- Angular é uma plataforma e framework para construção da interface de aplicações usando HTML, CSS e, principalmente, JavaScript, criada pelos desenvolvedores da Google.
- Possui alguns elementos básicos que tornam essa construção interessante.
- Dentre os principais, podemos destacar os componentes, templates, diretivas, roteamento, módulos, serviços, injeção de dependências e ferramentas de infraestrutura que automatizam tarefas, como a de executar os testes unitários de uma aplicação.

• Alguns outros pontos dessa plataforma que merecem destaque são o fato de que ela é open source, possui uma grande comunidade, existem várias empresas utilizando e tem muito material de estudo para quem deseja se aperfeiçoar.

- Angular CLI é a ferramenta oficial para inicializar e trabalhar com projetos em Angular.
- Depois de instalar a Angular CLI, você precisa executar um comando para gerar um projeto e outro para servi-lo usando um servidor de desenvolvimento local para rodar sua aplicação.
- Como ocorre com a maioria das ferramentas de front-end nos dias de hoje, a Angular CLI foi criada com base no Node.js.

Node.js

- O Node.js é uma tecnologia de servidor que permite que você execute o JavaScript no servidor e crie aplicações da web no lado do servidor.
- No entanto, o Angular é uma tecnologia de front-end.
- Portanto, mesmo que você precise instalar o Node.js em sua máquina de desenvolvimento, é apenas para a execução da CLI.

Instalando Angular

- Primeiro, você precisa ter o Node e o npm instalados na sua máquina de desenvolvimento. Existem muitas maneiras de se fazer isso, tais como:
 - usar o NVM (Node Version Manager) para a instalação e trabalho com muitas versões do Node em seu sistema
 - usar o gerenciador de pacotes oficial do seu sistema operacional
 - instalar a partir do site oficial da web.
 - https://nodejs.org/en/download/

Instalando Angular

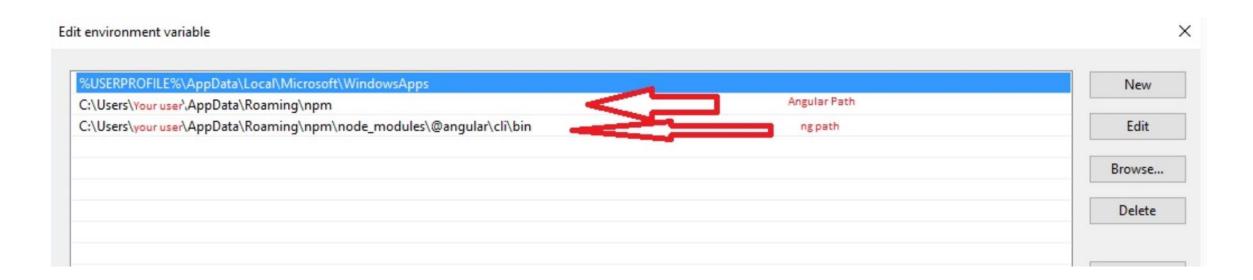
- Certifique-se de que o Node esteja instalado em seu sistema executando o comando abaixo em um prompt de comando, que deverá exibir a versão instalada do Node:
 - \$ node –v
- Depois, execute o seguinte comando para instalar a Angular CLI:
 - \$ npm install @angular/cli

- Depois de instalar a Angular CLI, você pode executar diversos comandos.
 Comecemos conferindo a versão instalada da CLI:
 - \$ ng version
- Um segundo comando que talvez você queira executar é o comando help, que ajudará a obter uma lista de comandos a serem usados:
 - \$ ng help

- Se der erro, siga os seguintes passos:
 - npm uninstall -g angular-cli
 - npm uninstall --save-dev angular-cli
 - npm install -g @angular/cli

- Se der erro, siga os seguintes passos:
 - npm uninstall -g angular-cli
 - npm uninstall --save-dev angular-cli
 - npm install -g @angular/cli
 - Se der erro no install, tente:
 - npm install -g @angular/cli --force

- Se der erro, siga os seguintes passos:
 - Depois de instalar você entra em sistema, configuração avançadas do sistema,
 Variáveis de Ambiente, Path, Editar



A CLI oferece os comandos a seguir:

- add: adiciona suporte a uma biblioteca externa em seu projeto.
- build (b): compila uma aplicação do Angular em seu diretório de saída, chamado dist/ no caminho de saída fornecido. Este comando deve ser executado dentro de um diretório de espaço de trabalho.
- config: obtém ou configura os valores de configuração do Angular.
- doc (d): abre a documentação oficial do Angular (angular.io) em um navegador, buscando uma palavra-chave determinada.
- e2e (e): faz o build e serve uma aplicação do Angular, depois executa testes de ponta a ponta usando o Protractor.

A CLI oferece os comandos a seguir:

- generate (g): gera e/ou modifica arquivos com base em um esquema.
- help: lista os comandos disponíveis e suas descrições breves.
- lint (l): executa as ferramentas de linting no código da aplicação em Angular em uma determinada pasta de projeto.
- new (n): cria um espaço de trabalho e uma aplicação inicial em Angular.
- run: executa um destino personalizado definido em seu projeto.

A CLI oferece os comandos a seguir:

- serve (s): faz o build e serve sua aplicação, fazendo um novo build a cada alteração de arquivos.
- test (t): executa os testes unitários em um projeto.
- update: atualiza sua aplicação e suas dependências. Consulte https://update.angular.io/ (em inglês)
- version (v): mostra a versão da Angular CLI.
- xi18n: extrai as mensagens i18n do código-fonte.

Criando um projeto novo

- Você pode usar a Angular CLI para gerar rapidamente seu projeto em Angular executando o seguinte comando em sua interface de linha de comando:
 - \$ ng new OiMundo
- A CLI perguntará Would you like to add Angular routing? ("Quer adicionar o roteamento do Angular?"). Você pode responder com y (Sim) ou n (Não). Não, neste caso, é a opção padrão. Responda Sim.
- Também será perguntado sobre o formato da folha de estilos (stylesheet) que você quer usar (por exemplo, o CSS). Escolha CSS e pressione Enter para continuar.

Criando um projeto novo

- Depois disso, seu projeto estará criado com uma estrutura de diretórios e alguns arquivos com configurações e código.
- A maioria estará nos formatos TypeScript e JSON.

- Vejamos a função de cada diretório/arquivo:
 - · /e2e/: contém os testes end-to-end (simulação do comportamento do usuário) do site
 - /node_modules/: todas as bibliotecas de terceiros são instaladas nesta pasta usando npm install
 - /src/: contém o código-fonte da aplicação. A maior parte do trabalho será feita aqui
 - /app/: contém módulos e componentes
 - /assets/: contém os ativos estáticos, como imagens, ícones e estilos

- Vejamos a função de cada diretório/arquivo:
 - /environments/: contém arquivos de configuração específicos do ambiente (produção e desenvolvimento)
 - browserslist: necessário para o autoprefixador para suporte ao CSS
 - favicon.ico: o favicon
 - index.html: o arquivo HTML principal
 - karma.conf.js: o arquivo de configuração para o Karma (uma ferramenta de testes)
 - main.ts: o arquivo inicial principal, a partir de onde o AppModule é iniciado

- Vejamos a função de cada diretório/arquivo:
 - polyfills.ts: polyfills necessários ao Angular
 - styles.css: o arquivo de folha de estilos (stylesheet) global do projeto
 - test.ts: um arquivo de configuração para o Karma
 - tsconfig.*.json: os arquivos de configuração para o TypeScript
 - angular.json: contém as configurações para a CLI

- Vejamos a função de cada diretório/arquivo:
 - package.json: contém as informações básicas do projeto (nome, descrição e dependências)
 - README.md: um arquivo em markdown que contém a descrição do projeto
 - tsconfig.json: o arquivo de configuração para o TypeScript
 - tslint.json: o arquivo de configuração para o TSlint (uma ferramenta de análise estática)

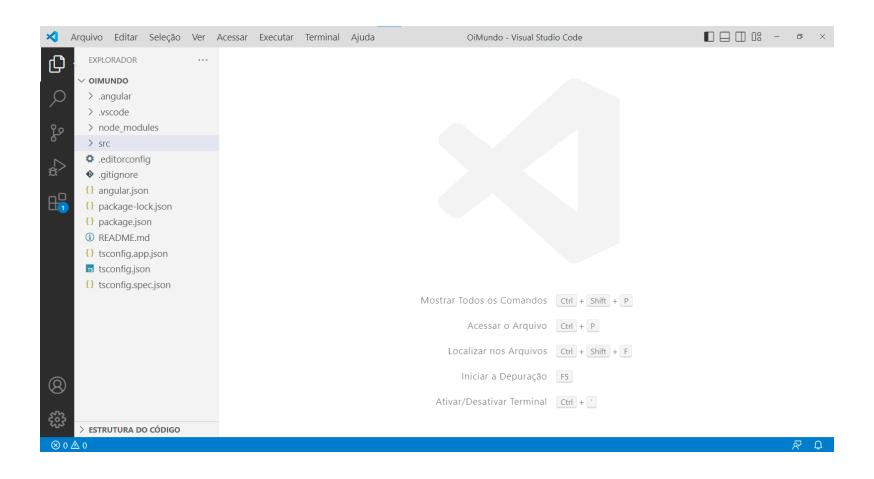
Como servir o projeto?

- A Angular CLI fornece um conjunto de ferramentas completo para desenvolver aplicações de front-end em sua máquina local.
- Assim, não é preciso instalar um servidor para servir o projeto você pode, simplesmente, usar o comando ng serve a partir do terminal para servir seu projeto localmente.
 - \$ cd OiMundo
 - \$ ng serve

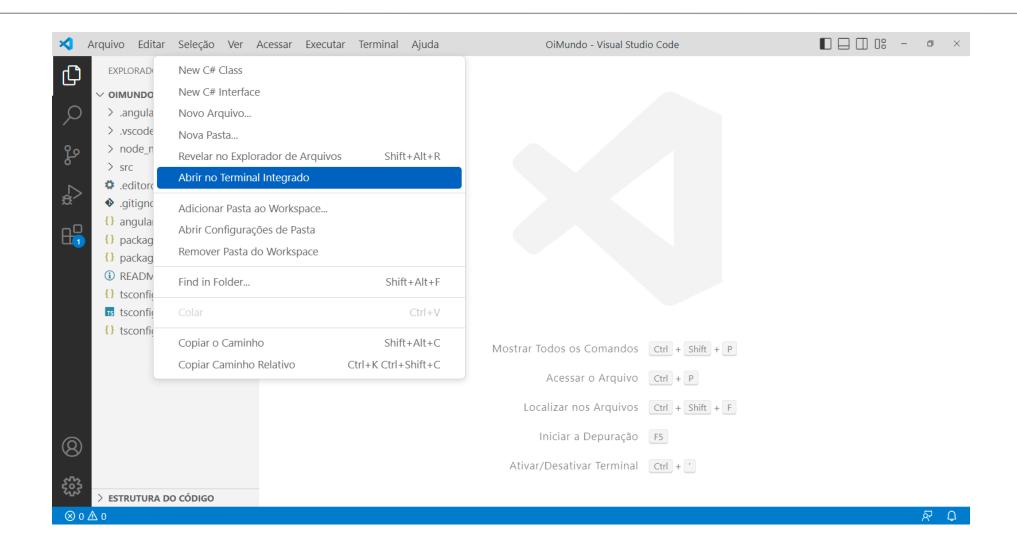
Como servir o projeto?

- Agora, você pode navegar até o endereço http://localhost:4200/ para começar a mexer com sua aplicação de front-end.
- A página recarregará automaticamente caso você mude qualquer arquivo do código-fonte.
- Para abrir o projeto no Visual code digite:
 - \$ code .

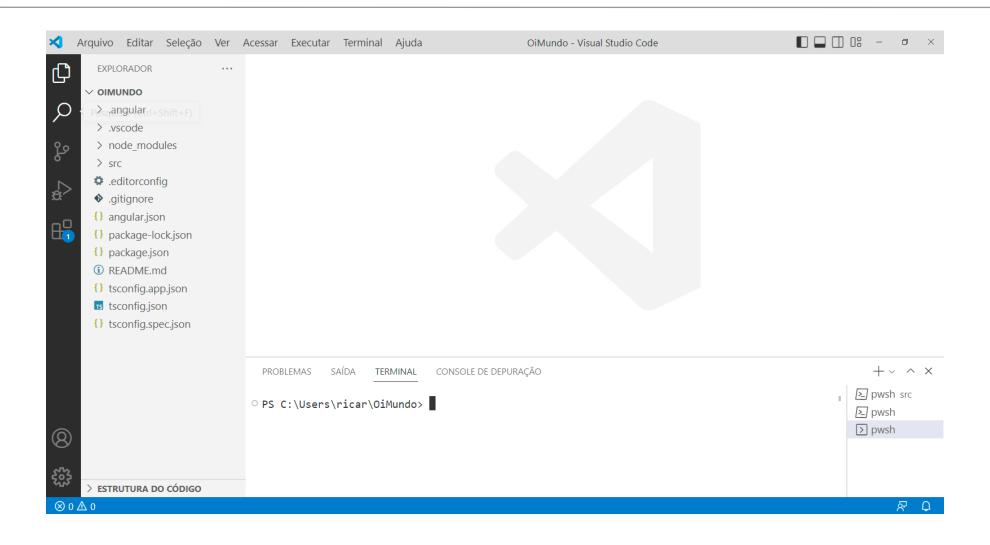
Visual code



Visual code



Visual code



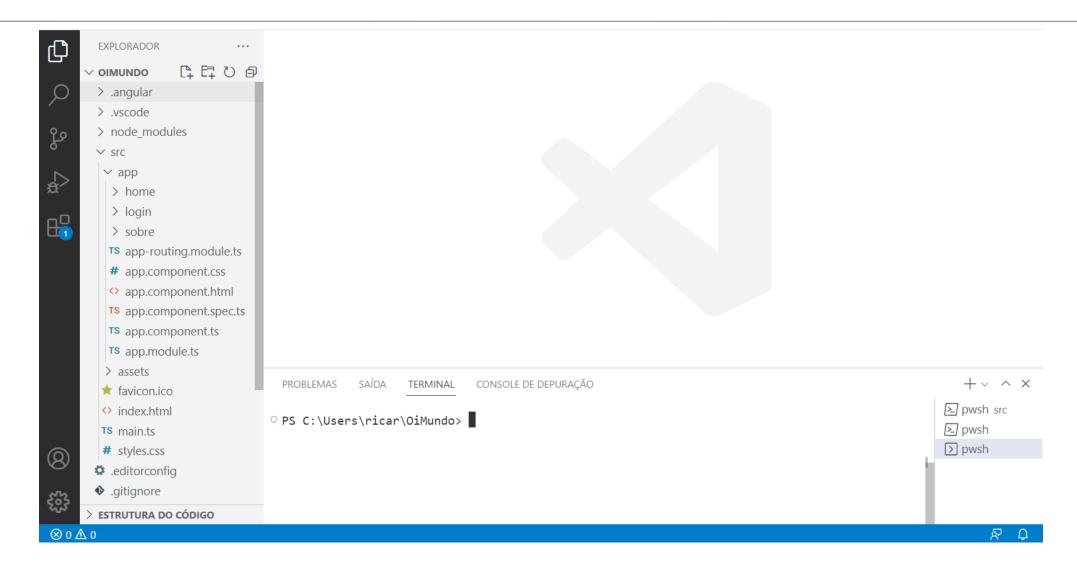
Geração de artefatos do Angular

- A Angular CLI fornece um comando ng generate que ajuda os desenvolvedores a gerar artefatos básicos do Angular, como módulos, componentes, diretivas, pipes e serviços:
 - \$ ng generate component meu-componente
- meu-componente é o nome do componente. A Angular CLI automaticamente adicionará uma referência a components, directives e pipes no arquivo src/app.module.ts.

Geração de artefatos do Angular

- Se quiser adicionar seu componente, diretiva ou pipe para outro módulo (que não seja o módulo principal da aplicação, app.module.ts), você pode simplesmente prefixar o nome do componente com o nome do módulo e uma barra assim:
 - \$ ng g component meu-modulo/meu-componente
- meu-modulo é o nome de um módulo existente.

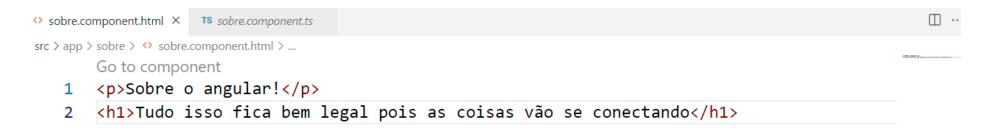
- Digite:
 - \$ ng g c home
 - \$ ng g c login
 - \$ ng g c sobre



```
TS app-routing.module.ts \times
src > app > TS app-routing.module.ts > ...
   1 \simport { NgModule } from '@angular/core';
                                                                                                   H.F. Stranger
   2 import { RouterModule, Routes } from '@angular/router';
   3 import { LoginComponent } from './login/login.component';
   4 import { SobreComponent } from './sobre/sobre.component';
      import { HomeComponent } from './home/home.component';
   6
   7 v const routes: Routes = [
         {path: 'login', component: LoginComponent},
        {path: 'sobre', component: SobreComponent},
  10
         {path: 'home', component: HomeComponent}
  11
       ];
  12
  13 \( \text{@NgModule(} \)
         imports: [RouterModule.forRoot(routes)],
  14
         exports: [RouterModule]
  15
      })
  16
```

```
⇔ index.html ×
src > ♦ index.html > ♦ html > ♦ body > ♦ search
      <!doctype html>
       <html lang="en">
      <head>
         <meta charset="utf-8">
         <title>Olá mundo</title>
         <base href="/">
   6
         <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
         <link rel="icon" type="image/x-icon" href="favicon.ico">
   8
       </head>
   9
       <body>
  10
  11
         <menu></menu>
         <search></search>
  12
  13
         <app-root></app-root>
       </body>
  14
       </html>
  15
  16
```

Coloque texto no html de cada componente criado



O app.component é onde é iniciado todo o projeto.

Atividade:

- Assista os vídeos:
 - https://www.youtube.com/watch?v=Yf0rC7dERjg
- Assista, pelo menos, os 8 primeiros vídeos desta playlist
 - https://www.youtube.com/watch?v=vJt K1bFUeA&list=PLnDvRpP8Bnex2GQE N0768 AxZg RalGmw

Atividade

• Farei uma prova em cima do que foi abordado nos vídeos

Atividade

- Farei uma prova em cima do que foi abordado nos vídeos
 - BRINCADEIRA!

Atividade

• Farei uma prova em cima do que foi abordado nos vídeos

BRINCADEIRA!

Mas seria bom vocês assistirem... hehe